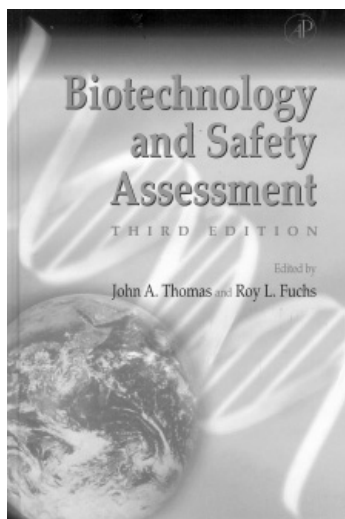


PUBLICAÇÕES NOVAS/ NEW PUBLICATIONS

BIOTECNOLOGIA

THOMAS, J. A.; FUCHS; R. L., eds. *Biotechnology and safety assessment*. 3.ed. Amsterdam: Academic Press, c2002. 487p.



O livro enfoca os recentes avanços ocorridos nas áreas da bioterapêutica e agrobiotecnologia.

Os editores alcançam os objetivos almejados através de dezesseis tópicos, escritos por renomados autores das referidas áreas, a saber, emprego das técnicas de biotecnologia vegetal para produzir alimentos com baixo grau de alergização; avaliação da biossegurança e monitoramento dos eventuais riscos associados com a comercialização de plantas geneticamente modificadas; estágio atual e aspectos de segurança no consumo de alimentos fermentados e de coadjuvantes alimentares produzidos por microrganismos geneticamente modificados; riscos relacionados com o uso de produtos provenientes de plantas modificadas por técnicas biotecnológicas; emprego da biotecnologia na modificação de plantas para o melhoramento de aspectos nutricionais de seus derivados; efeito das rações compostas com vegetais geneticamente modificados sobre o desenvolvimento de animais de interesse econômico; aspectos

imunotoxicológicos de citocinas para fins terapêuticos, riscos ecológicos relacionados à disseminação de plantas modificadas geneticamente; importância das ribozimas no desenvolvimento de novos fármacos; estágio atual e perspectivas da bioterapêutica; avaliação dos fatores alergênicos presentes em alimentos de origem vegetal modificados por engenharia genética; diretrizes para o uso seguro de produtos biofarmacêuticos e agrobiotecnológicos; potencial da biotecnologia vegetal para países emergentes; avaliação pré-clínica da segurança no uso, de vacinas; fluxo de genes entre plantas transgênicas e selvagens no meio ambiente e determinação da segurança ambiental em cultivar de algodão resistente a insetos.

Salienta-se, para finalizar, que este livro alerta o leitor sobre a forte interação existente entre a biotecnologia e o meio ambiente, instilando-lhe a importância a ser dada às normas regulatórias, aos testes de biossegurança e à vigilância ininterrupta dos procedimentos tanto durante o desenvolvimento quanto à dispensação de produtos biotecnológicos.

Prof. Michele Vitolo
FCF/USP